

7

Referências Bibliográficas

- ALY, Abdel Monem Said. The Road to Oslo and Beyond. In: **Security Dialogue**, Oslo: International Peace Research Institute, 1994. v.25 n.1, p.37-50
- ARMSTRONG, Tony. **Breaking the ice**. Washington: United States Institute of Peace Press, 1993. 187 p.
- BAR-SIMAN-TOV, Yaacov. The Arab-Israeli Conflict: Learning Conflict Resolution. In: **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 1994. v.31, n.1, p.75-92.
- BASKIN, Gershon. The Oslo Peace Process – Lessons Learned. **Israel-Palestine Center for Research and Information**, Jerusalem, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.ipcri.org/index1.html>> Acesso em: jan. 2003.
- BERCOVITCH, Jacob. Mediation in international conflict: An Overview of Theory, A Review of Practice. In: **Peacemaking in International Conflict – Methods and Techniques**, I. William Zartman, J. Lewis Rasmussen (eds.). Washington: United States Institute of Peace Press, 1999. p.125-153.
- _____ . International Mediation. In: **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 1991. v.28, n.1, p.3-6.
- BERCOVITCH, Jacob; HOUSTON, Allison. Why do they do it like this? In: **The Journal of Conflict Resolution**. Beverly Hills: Sage Publications, 2000. Disponível em: <[http://proquest.umi.com/pgdweb?TS=1030628737&ROT=309&CC=2&Dtp=1&Did=\(.\)](http://proquest.umi.com/pgdweb?TS=1030628737&ROT=309&CC=2&Dtp=1&Did=(.))> Acesso em: 29 ago. 2002.
- BERCOVITCH, Jacob; SCHNEIDER, Gerald. Who mediates? The political economy of international conflict management. In: **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 2000. v.37, n.2, p.145-165.
- BISHARA, Marwan. **Palestine/Israel: la paix ou l'apartheid**. Paris: La Découverte, 2001. 123p. (Sur le vif)

- CARTER, Jimmy. **Keeping faith; memoirs of a president**. New York: Bantam Books, 1983. 622p.
- CROCKER, Chester A.; HAMPSON, Fen Osler; AALL; Pamela. Is More Better? The Pros and Cons of Multiparty Mediation. In: **Turbulent Peace – The Challenges of Managing International Conflict**, Chester A. Crocker, Fen Osler Hampson e Pamela Aall (eds.). Washington: United States Institute of Peace Press, 2001; p.388-500.
- EGELAND, Jan. Norway's middle east peace channel: an insider's view. In: **Security dialogue**, Oslo: International Peace Research Institute, 1994. v.25, n.3, p.349-364.
- GRESH, Alain. **Israel, Palestine**. Paris: Fayard, 2001. 203 p.
- HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes**. Trad: Marcos Santarrita. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 523 p.
- INSTITUTE OF WORLD AFFAIRS. Apresenta informações sobre análise e métodos de resolução pacífica de conflitos. Disponível em: <<http://iadc.iwa.org/po/>> Acesso em set. 2002.
- ISRAELYAN, Victor. The october 1973 war: Kissinger in Moscow. In: **The Middle East Journal**, Washington: Middle East Institute, 1995. v.49, n. 2, p.248-260.
- JONES, Deiniol. **Cosmopolitan mediation?** Manchester: Manchester University Press, 1999. 177 p.
- KIMCHE, David. Mideast Peace Can Only Be Made in America. **The New York Times**, Nova York, 6 jul 2001. Disponível em: <www.nytimes.com> Acesso em: jan. 2003.
- KISSINGER, Henry. **Diplomacy**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1997. 1067 p.
- _____. **Les annees orangeuses**. Paris: Fayard, 1982. 2 v.
- KLEIBOER, Marieke. Understanding Success and Failure of International Mediation. In: **The Journal of Conflict Resolution**, London: Sage Publications, 1996; p. 360-389.
- KRIESBERG, Louis. Formal and Quasi-Mediators in International Disputes: An exploratory analysis. In: **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 1991. v.28, n.1, p.19-27.

- _____ . Mediation and the Transformation of the Israeli-Palestinian Conflict. In: **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 2001. v.38, n.3, p. 373-391.
- _____ . The Development of the Conflict Resolution Field. In: **Peacemaking in International Conflict – Methods and Techniques**, I. William Zartman, J. Lewis Rasmussen (eds.). Washington: United States Institute of Peace Press, 1999. p. 51-77.
- _____ . The Growth of the Conflict Resolution Field. In: **Turbulent Peace – The Challenges of Managing International Conflict**, Chester A. Crocker, Fen Osler Hampson e Pamela Aall (eds.). Washington: United States Institute of Peace Press, 2001. p. 407-427.
- LAURENS, Henry. **Le retour des exilés**. Paris: R, Laffont, 1998. 1214p. (Bouquins)
- MANDELL, Brian S. & TOMLIN, Brian W. Mediation in the Development of Norms to Manage Conflict: Kissinger in the Middle East. In: **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 1991. v.28, n.1, p.43-55.
- MERRILLS, J. G. **International Dispute Settlement**. 3 ed. Cambridge University Press, 2000. 354 p.
- MIALL, Hugh; RAMSBOTHAM, Oliver, WOODHOUSE, Tom. Conflict Resolution: Foundations, Constructions and Reconstructions. In: **Contemporary Conflict Resolution**. Cambridge: Polity Press, 1999. p. 39-64.
- NOVO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA. Editora Nova Fronteira. 1499p.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Apresenta informações sobre os órgãos, os Estados-membros e os programas executados pela ONU. Disponível em: <<http://www.un.org>>. Acesso em 2002.
- PRINCEN, Tom. Camp David: Problem-Solving or Power Politics as Usual? In: **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 1991. v.28, n.1, p.57-70.
- RICHMOND, Oliver. Devious Objectives and the Disputants' View of International Mediation: A Theoretical Framework. In: **Journal of Peace**

- Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 1998. v.35, n.6, p.707-722.
- RIGBY, Andrew. Unofficial Nonviolent Intervention: Examples from the Israeli-Palestinian Conflict. In: **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Institut, 1995. v.32, n.4, p. 453-467.
 - SMITH, James D D. Mediator Imparciality: Banishing the Chimera. **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 1994. v.31, n.4, p.445-450.
 - STEIN, Kenneth. L'administration Clinton et le processus de paix. In: **Politique Étrangère**, Paris, Institut français des relations internationales, 1992. n.4, p.797-807.
 - STEINBERG, Gerald. Israeli Security and the Peace Process. In: **Security Dialogue**. Oslo: International Peace Research Institut, 1994, vol 25 n 1, p.51-62.
 - TILLMAN, Seth P. **The United States in the Middle East**. Bloomington: Indiana University Press, 1982. 333 p.
 - WEHR, Paul & LEDERACH, John Paul. Mediating Conflict in Central America. In: **Journal of Peace Research**, Oslo: International Peace Research Institute, 1991. v.28, n.1, p.85-99.
 - YEVSYUKOVA, Maryia. Mediating the Oslo Accords on the Middle East. **Negotiation Newsletter**. 1995. Disponível em:
<<http://www.colorado.edu/conflict/peace/example/norw858.htm>> Acesso em nov. 2002.
 - ZARTMAN, I. William. Toward the Resolution of International Conflicts. In: **Peacemaking in International Conflict – Methods and Techniques**, I. William Zartman, J. Lewis Rasmussen (eds.). Washington: United States Institute of Peace Press, 1999. p. 3-19.
 - ZARTMAN, I. William; TOUVAL, Saadia. International mediation in the post-cold war era. In: **Turbulent Peace – The Challenges of Managing International Conflict**, Chester A. Crocker, Fen Osler Hampson e Pamela Aall (eds.). Washington: United States Institute of Peace Press, 2001. p.445-461.

ANEXO:

Resolução 242 da ONU - 22 de novembro de 1967

O Conselho de Segurança,

Expressando sua preocupação permanente com a grave situação no Oriente Médio.

Enfatizando a inadmissibilidade da aquisição de território pela guerra e a necessidade de trabalhar por uma paz justa e duradoura na qual cada Estado na região possa viver em segurança,

Enfatizando, ainda, que todos os Estados Membros em sua aceitação da Carta das Nações Unidas assumiram um compromisso de agir de acordo com o Artigo 2 da carta:

1. Afirma que a efetivação dos princípios da Carta requer o estabelecimento de uma paz justa e duradoura no Oriente Médio que inclua a aplicação dos dois seguintes princípios:

I. Evacuação das forças armadas israelenses dos territórios ocupados no conflito recente;

II. Encerramento de todas as reivindicações ou estados de beligerância e respeito pelo reconhecimento da soberania, integridade territorial e independência política de cada Estado da região e de seu direito a viver em paz dentro das fronteiras seguras e reconhecidas, livres de ameaças ou de atos de força;

2. Afirma ainda a necessidade de

a. Garantia de liberdade de navegação através internacionais da área;

b. Conseguir um acordo justo para o problema dos refugiados;

c. Garantir a inviolabilidade territorial e independência política de cada Estado da região, através de medidas que incluam a criação de zonas desmilitarizadas;

3. Pede que o Secretário- Geral indique um representante especial para ir ao Oriente Médio para estabelecer e manter contatos com os Estados envolvidos a fim de promover um acordo e apoiar os visando à obtenção

de um acordo de paz aceitável, de acordo com as normas e princípios desta resolução.

4. Pede que o Secretário- Geral apresente um relatório ao Conselho de Segurança sobre o progresso dos esforços do Representante Especial, logo que seja possível.

Resolução 338

1. O Conselho de Segurança pede a todas as partes envolvidas no conflito para cessar-fogo e interromper todas as atividades militares imediatamente, e não mais do que 12 horas após o momento da adoção dessa resolução, nas posições que ocupam agora.

2. pede às partes envolvidas que comecem imediatamente após o cessar-fogo a implementação da Resolução 242 do Conselho de Segurança em todas as suas partes;

3. decide que imediatamente e concomitantemente com o cessar-fogo, negociações comecem entre as partes envolvidas sob os auspícios apropriados com objetivo de estabelecer uma paz justa e durável no Oriente Médio.

Resolução 339

O Conselho de Segurança, se referindo à resolução 338 (1973) de 22 de outubro de 1973,

1. Confirma sua decisão concernente à cessação imediata de todos os fogos e de toda atividade militar, e exige instantaneamente que as forças sejam levadas às posições que ocupavam no momento em que o cessar-fogo foi declarado.

2. Pede ao Secretário Geral que tome medidas para enviar imediatamente observadores das Nações Unidas para supervisionar a aplicação do cessar-fogo entre as forças de Israel e da República Árabe do Egito, utilizando para isso os funcionários das Nações Unidas que se encontram atualmente no Oriente Médio e o que se encontra atualmente no Cairo.

Resolução 340

O Conselho de Segurança,

Referindo-se às resoluções 338 (1973) de 22 de outubro e 339 (1973) de 23 de outubro de 1973,

Levando em conta com pesar as violações repetidas do cessar-fogo, infratoras às resoluções 338 (1973) e 339 (1973), que foram assinaladas,

Referindo-se com preocupação, de acordo com o relatório do Secretário Geral, de que os observadores militares das Nações Unidas ainda não puderam se posicionar dos dois lados da linha de cessar-fogo,

1. Exige que um cessar-fogo imediato e completo seja observado e que as partes voltem às posições que ocupavam no dia 22 de outubro de 1973 às 16h50,
2. Pede ao Secretário Geral, como medida imediata, aumentar o número de observadores militares da ONU nos dois lados,
3. Decide criar imediatamente sob sua autoridade uma força de urgência da ONU, que será composta de funcionários dos Estados membros da ONU que não sejam membros permanentes do Conselho de Segurança, e pede ao Secretário Geral que dê notícias dentro de 24 horas sobre as medidas tomadas com relação a isso,
4. Pede ao Secretário Geral de dar notícias ao Conselho de forma urgente e contínua sobre o estado de aplicação da presente resolução, assim como das resoluções 338 (1973) e 339 (1973),
5. Pede a todos os Estados membros que cooperem plenamente com a ONU com relação à aplicação da presente resolução, assim como com as resoluções 338 (1973) e 339 (1973).